

## **Avaliação biométrica de ovinos Barriga Negra naturalizados em área de savana na Amazônia setentrional.**

Isabel Santos Diniz<sup>1</sup>, Paulo Sérgio Ribeiro de Mattos<sup>2</sup>, Raquel Pereira de Oliveira<sup>3</sup>, Gerisvan Aires da Silva Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Zootecnia – UFRR e estagiária – EMBRAPA-RR. e-mail: [isabelsd\\_rr@hotmail.com](mailto:isabelsd_rr@hotmail.com)

<sup>2</sup>Dr. Pesquisador – EMBRAPA-RR. e-mail: [paulo@cpafr.embrapa.br](mailto:paulo@cpafr.embrapa.br)

<sup>3</sup>Alunos do curso de Técnico Agrícola – EAGRO/UFRR.

**Resumo:** O Brasil possui diversas raças de animais domésticos desenvolvidas a partir das raças exóticas que ao longo do tempo foram sendo introduzidas em determinados ambientes. Essas raças sofreram a ação da seleção natural, e atualmente, apresentam características específicas de adaptação sendo consideradas naturalizadas. Os ovinos Barriga Negra são deslanados, de pequeno porte, apresentam alta produtividade, grande resistência a parasitos e bom ganho de peso, em áreas savânicas amazônicas. O trabalho tem como objetivo realizar a caracterização biométrica dos ovinos da raça Barriga Negra, naturalizados em área de savana em Roraima. O estudo foi realizado com um total de 48 animais, sendo 34 fêmeas e 14 machos, que há 20 anos são mantidos no núcleo de conservação “*in situ*”, do campo experimental do Água Boa, pertencente a Embrapa Roraima, município de Boa Vista. Foram tomadas 11 medidas para os machos e fêmeas, onde os valores encontrados configuram uma informação inédita na literatura. O dimorfismo sexual foi detectado para este genótipo, com os valores significativamente superiores nos machos para a maioria dos descritores medidos, exceto valores de largura da garupa que foram superiores nas fêmeas e os valores de largura entre as ancas que não mostrou diferenças significativas. Os dados têm relevância por buscar caracterizar a raça, que apresenta boa produtividade, mas ainda não é conhecida no restante do país.

**Palavras-chave:** Adaptação, Características fenotípicas, Raças exóticas

## **Biometrics Black Belly sheep naturalized in savanna in northern Amazonia.**

**Abstract:** Brazil has several breeds of domestic animals developed from exotic breeds that over time have been introduced in certain environments. These breeds had the action of natural selection, and now have specific characteristics of adaptation are considered naturalized. The Black Belly sheep are woolless, small, have high prolificacy, high resistance to parasites and good weight gain in the Amazon savanna areas. This work aims to characterize the biometric Black Belly sheep breed, naturalized in savanna in Roraima. The study was conducted with a total of 48 animals, 34 females and 14 males, 20 years ago are maintained at the core of conservation “*in situ*”, the experimental field of Água Boa, which belongs to Embrapa Roraima, Boa Vista. 11 measures have been taken for males and females, where the values found configure an unedited information in the literature. Sexual dimorphism was detected for this genotype, with significantly higher values in males for most descriptors measured, except the rump width values that were higher in females and the values of width between the hips that showed no significant differences. The data have relevance for seeking to characterize the race, which has good productivity, but is not yet known across the country.

**Keywords:** Adaptation, Exotic breeds, Phenotypic characteristics

### **Introdução**

O Brasil possui diversas raças de animais domésticos desenvolvidas a partir das raças trazidas pelos colonizadores portugueses e espanhóis, na época das Grandes Navegações. Ao longo dos séculos e em determinados ambientes, essas raças sofreram a ação da seleção natural, e hoje, apresentam características específicas de adaptação às “novas” condições, responsáveis por diferenciá-las das raças exóticas. Essas raças ficaram conhecidas como crioulas, locais, localmente adaptadas ou naturalizadas. Atualmente, a maioria encontra-se ameaçada de extinção, principalmente em razão dos cruzamentos absorventes com animais de raças exóticas, que passaram a ser importados em grande escala no País, a partir do final do século XIX e início do século XX (Mariante e Egito, 2002).

No período colonial, os holandeses, depois de derrotados em Pernambuco, trataram de abandonar o Brasil em 1652, carregando tudo que era possível e levaram com eles ovinos deslanados em seus navios para sua nova possessão, a ilha de Barbados. Porém o ovino de Barriga-Negra continuou surgindo no semi-árido nordestino desde aquela época, embora jamais tenha sido documentado com este nome. “Além de não ter registrado o nome “Barriga-Negra” no passado, o Brasil recebeu a raça de volta, na atualidade, batizado como “Blackbelly”. Esta recente introdução aconteceu pelo Estado de Roraima, através de uma dependência da Embrapa (UEPAE) que mantém uma criação de animais provenientes da Venezuela e Guianas ou quem sabe de Barbados (Santos, 2003).

Esta raça é deslanada, de pequeno porte, alta performance reprodutiva, grande resistência a parasitos (Mattos et al., 2008) e de bom ganho de peso em áreas savânicas amazônicas (Mattos et al., 2009; Muniz et al., 2004). Este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização biométrica dos ovinos da raça Barriga Negra, naturalizados em área de savana em Roraima.

### Material e Métodos

O estudo foi realizado com um total de 48 animais, sendo 34 fêmeas e 14 machos. Os dados foram coletados no primeiro bimestre de 2011 com o rebanho da raça Barriga Negra (Barbados Blackbelly), que é naturalizada há 20 anos e mantida no núcleo de conservação *in situ* de pequenos ruminantes no campo experimental do Água Boa pertencente a Embrapa Roraima, município de Boa Vista.

Para caracterização fenotípica e qualitativa foram coletadas informações sobre o sexo, presença de brincos, presença de barba, presença de cornos, dentes, coloração do espelho nasal, tamanho, conformação e medição de características morfométricas.

Foram tomadas 11 medidas para os machos e fêmeas (Largura da cabeça, Comprimento da Cabeça, Comprimento do corpo, Largura entre ancas, Altura da cernelha, Perímetro torácico, Perímetro de canela, Diâmetro entre costelas, Altura da Garupa, Comprimento da garupa, Largura da Garupa e nos machos também foi medido Circunferência e Altura escrotal). Para caracterização morfológica usou-se fita métrica e paquímetro. Com os dados foi realizado o teste F para avaliar a homocedasticidade fornecendo dados para realização do teste T.

### Resultados e Discussão

Segundo Rodero e Herrera (2000), estudos devem visar à caracterização, Identificação e diferenciação das populações revelando a origem, a história das raças, seu censo e distribuição geográfica, qualidades e aptidões, descrição fenotípica e características morfoestruturais. Os valores dos descritores (Tabela 1) em si se configuram uma importante informação, por ser inédita na literatura para ovinos Barriga Negra naturalizadas na savana da Amazônia setentrional em Roraima e indicar o potencial destes animais.

Tabela 1 Valores dos descritores fenotípicos dos machos e das fêmeas de Barriga Negra.

Caracteres Avaliados	MACHOS		FÊMEAS	
	Média (cm)	Desv. Pad	Média (cm)	Desv. Pad
Largura da cabeça = LC	12,1a	±0,40452	10,8b	±1,21781
Largura entre ancas = LEA	20,5a	±2,27866	19,9a	±2,20698
Altura da cernelha = AC	68,4a	±4,56938	61,1b	±4,01612
Perímetro torácico = PT	87,2a	±2,80599	77,0b	±16,2144
Comprimento da Cabeça = CCA	26,0a	±1,97928	21,4b	±1,53972
Comprimento do corpo = CCO	67,5a	±3,25137	60,5b	±4,85071
Perímetro de canela = PC	9,3a	±0,49724	8,2b	±0,51101
Diâmetro entre costelas = DC	18,2a	±1,81568	16,9b	±2,17934
Altura da Garupa = AG	69,7a	±4,61483	64,0b	±4,14874

As letras demonstram diferenças significativas ( $p \geq 0,05$ ). Desv. Pad.= Desvio padrão.

O dimorfismo sexual é considerado quando há ocorrência de indivíduos do sexo masculino e feminino de uma espécie com características físicas marcadamente diferentes. Estas diferenças foram detectadas para este genótipo, com os valores significativamente superiores nos machos para largura da

cabeça, altura da cernelha, perímetro torácico, comprimento da cabeça, comprimento do corpo, perímetro da canela, diâmetro das costelas, altura da garupa e comprimento da garupa. As fêmeas apresentaram valores superiores de largura da garupa. Os valores de largura entre as ancas não mostrou diferenças significativas. Indicando o porte maior dos machos e a morfologia mais delicada das fêmeas.

Em relação às características fenotípicas qualitativas todos os animais apresentaram ausência de brincos, 4 machos apresentaram presença de cornos atrofiados e 2 machos apresentaram presença de barbela. Como caracterizações biométricas também foram tiradas medidas da circunferência e altura escrotal que resultou valores médios de 28,6cm e 10,8cm, respectivamente. Estes dados também oferecem importância por facilitar a indicação dos reprodutores.

### Conclusões

O valor dos descritores fenotípicos e da avaliação de características qualitativas dos ovinos Barriga Negra naturalizados em Roraima é de grande importância por enriquecer a literatura sobre a espécie e mostra as características que podem ser exploradas na raça.

O dimorfismo sexual foi encontrado para algumas características, mas cumprem o que se espera na observação de características mais rudes nos machos, que possuem tamanho maior e os animais apesar de terem, em geral, pequeno porte apresentam grande aptidão para produção de carne e couro.

Os valores esqueléticos superiores de largura da garupa das fêmeas podem conferir maior produtividade de carne em cortes específicos na região do quadril, além de indicar sua comprovada prolifidade. Com isso verifica-se a necessidade de estudos mais profundos que indiquem a evolução da raça e seu verdadeiro potencial produtivo na região da Amazônia setentrional assim como no restante do Brasil.

### Literatura citada

MARIANTE, A. S.; EGITO, A. A. **Animal genetic resources in Brazil: result of five centuries of natural selection.** THERIOGENOLOGY, v. 57, n. 1, p. 223-235. (2002).

MATTOS, P. S. R. JUNIOR, M. M. C.; BRAGA, R. M.; BENDAHAN, A. B. **Avaliação de resiliência comparativa à infestação parasitária, de ovinos das raças Santa Inês e Barriga Negra.** Boa Vista: Embrapa Roraima, 2008. (Embrapa Roraima. Circular técnica, 01).

MATTOS, P.S.R.; BRAGA, R.M.; COSTA,N.L. BENDAHAN, A.B.; GIANLUSSI, V. **Desempenho Produtivo e Reprodutivo de Dois Genótipos de Ovinos, Criados em Sistemas Silvipastoris, nas Savanas de Roraima.** Boa Vista, RR: Embrapa Roraima, 2009. 20 p. (Embrapa Roraima. Boletim de Pesquisa e desenvolvimento, 19)

MUNIZ , E.N.; SILVA A.V.C.; JUNIOR , M.M.; KAMINSKI, P.E. **Confinamento de cordeiros Barriga Negra.** Boa Vista: Embrapa Roraima, 2004. ( Embrapa Roraima. Comunicado Técnico 03).

RODERO, E. HERRERA, M. **El concepto de raza: um enfoque epistemológico.** Archivos de Zootecnia, v.49, p. 5-6, 2000.

SANTOS, R. A cabra e a ovelha no Brasil. Revista Brasileira de caprinos e ovinos - O Berro. Ed. Agropecuária Tropical Ltda. 2003.